

## **VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: a violência contra a mulher no município de Arapiraca/AL.**

**Ana Cláudia do Nascimento Santos**  
**Maria Cícera Bezerra da Silva**  
**Martha Daniella Tenório de Oliveira**

**RESUMO:** A presente pesquisa é resultante de um projeto de pesquisa desenvolvido nas disciplinas de Seminários Integradores da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca em 2007. O processo investigativo nos levou a refletir sobre a violência praticada com mulheres no Município de Arapiraca. Os casos de violência contra a mulher têm crescido de maneira alarmante em nossa sociedade. Estatísticas revelam que a cada quinze segundos uma mulher é agredida no Brasil, conforme banco de dados registrados no seguinte site: <<http://www.bemquerermulher.com.br>> Os agressores utilizam diversas práticas de violência na execução de seus atos, dentre os quais agressões físicas e psicológicas, estupros e até assassinatos. A discussão sobre a violência contra mulher recebeu uma enorme atenção e mobilização, de modo que foram criados no Brasil diversos serviços de apoio à mulher bem como a criação de uma legislação específica. Nas últimas décadas, em nossa sociedade, foi criada uma série de serviços direcionados a esta questão, como as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), as casas de abrigo, os centros de referência ou de atendimento, os Serviços de Saúde e as Defensorias Públicas da Mulher, envolvendo profissionais das áreas social, jurídica e psicológica para atenderem as vítimas de violência doméstica. Dentre esses serviços de apoio, o atendimento nas unidades de saúde, mostra-se de fundamental importância, uma vez que pode identificar a natureza do ato, a sua qualidade e gravidade, e pode também encaminhar a vítima para outros setores de apoio que promovam a sua reabilitação. O estudo que realizamos se voltou para a compreensão a realidade local (Município de Arapiraca), verificando inclusive, os serviços oferecidos pelas políticas públicas para às mulheres vítimas de violência. Neste município, pudemos observar a inexistência de setores públicos de apoio e combate à violência doméstica, a ausência de uma equipe multidisciplinar, entre os profissionais especializados, o (a) assistente social, pois sabe-se que este profissional é imprescindível na garantia dos direitos humanos. A assistência oferecida na Unidade de Emergência é bastante restrita, sendo importante ressaltar que a violência contra a mulher trata-se também de uma questão de saúde pública. Em termos de assistência, o citado município oferece também atendimento jurídico na Delegacia Especializada da Mulher, mas com carência de profissionais especializados. Na cidade de Arapiraca verificamos que inexistente um local de apoio para a proteção da vítima, levando a vítima retornar a sua residência sem a devida proteção e com possibilidades de sofrer mais violências, sobretudo, quando trata do agressor ser seu companheiro ou cônjuge. A violência doméstica contra a mulher é um ato de violação dos direitos humanos, o que requer articulação entre Estado, Município e Sociedade para o desenvolvimento de ações conjuntas no combate e na prevenção da violência contra mulher.

**Palavras-chave:** Violência, Mulher, Direitos Humanos.